



Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Informe Epidemiológico: Covid-19



04/10/2020

Panorama epidemiológico

No mundo, foram confirmados 34.161.721 casos de Covid-19 e 1.016.986 pessoas faleceram em decorrência da doença. Alguns países da Europa estão vivenciando a 2ª onda da doença após a retomada das atividades laborais, de educação e lazer.

No Brasil, dados de 03/10/2020, mostram uma taxa de incidência de 2.335 casos/100 mil habitantes, taxa de mortalidade de 69,5/100 mil hab e letalidade de 3,0% (Figura 1).

Figura 1: Painel Covid-19, Brasil, 2020



Fonte: <https://covid.saude.gov.br/03/10/2020> acessado em 04/10/2020

Em **Minas Gerais**, na análise até 23/09/2020, em relação aos novos casos da doença, a taxa de variação (em 14 dias) da média móvel de sete dias foi positiva (7,6%). Enquanto o número médio de novos casos na data de referência (23/9/2020) foi 2.505, em 9/9/2020 (14 dias antes) havia sido de 2.352, mostrando estabilidade. Em relação à evolução do número de óbitos acumulados, a Macrorregião Centro, onde Betim está situado, destaca-se com 2.509 até 23/09/2020, representando 36,7% do total estadual (6.839 entre as 14 Macrorregiões). Nos últimos sete dias houve incremento de 5,2% no quantitativo de mortes (2,3 pontos percentuais a menos que o estado, cuja taxa foi de 7,5%). O número de óbitos por 100 mil habitantes na Macrorregião (38,1) foi superior ao do estado (32,5) (Boletim Epidemiológico e Assistencial Covid-19-Edição Especial, nº 23, Minas Gerais, 23/09/2020). Segundo dados atualizados em 04/10/2020, 307.199 pessoas foram infectadas pelo Sars-CoV-2 no estado e 7.643 faleceram em decorrência da doença (Figura 2).

Figura 2: Painel Covid-19, Minas Gerais, 2020



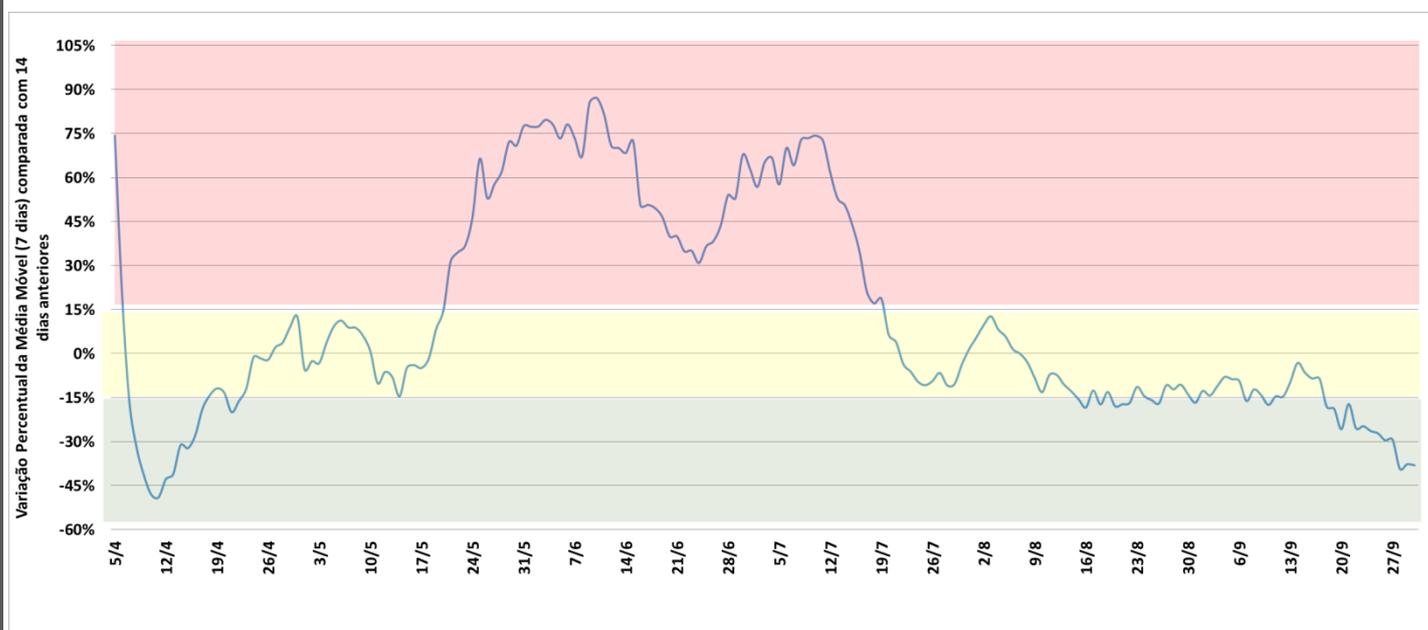
Fonte:SES/MG 04/10/2020

Em **Betim**, até 30/09/2020, foram notificados 42.496 casos: 40.278 casos de Síndrome Gripal (SG), sendo 21.009 (52,2%) do sexo feminino e 2.218 de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com ocorrência de 206 óbitos. Foram confirmados 6.890 casos de Covid-19 dentre as 29.118 pessoas testadas, com 6.491 pessoas recuperadas da fase aguda da doença; os exames realizados na rede pública representaram 37,5% (n=10.926) do total de exames. Das coletas realizadas em setembro (n=3.886), 2.852 (73,4%) foram pela metodologia de RT-PCR e 917 amostras foram reagentes, resultando em uma positividade de **23,6%**.

Notificações e Internações

No mês de setembro, continuamos com diminuição do número médio de notificações. Com o cálculo da média móvel e variação de 14 dias, na data do fechamento deste informe epidemiológico (30/09/2020), houve redução de 36% dos casos notificados, sendo que para os casos de SRAG esta redução foi de 81% e 60% para os óbitos. O número médio de casos notificados em 30/9/2020 foi de 201 pessoas, em 16/9/2020 (14 dias antes) havia sido de 273 pessoas, para internação de SRAG redução de 9 casos em 16/9/2020 para 5 casos em 30/09/2020, mostrando desaceleração na transmissão, apesar de alta positividade e circulação ativa do Sars-CoV-2 em Betim (Gráficos 1).

Gráfico 1 - Variação Percentual da Média Móvel comparada com 14 dias anteriores para casos notificados com suspeita de Covid em Betim, 2020.



Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02-10-2020

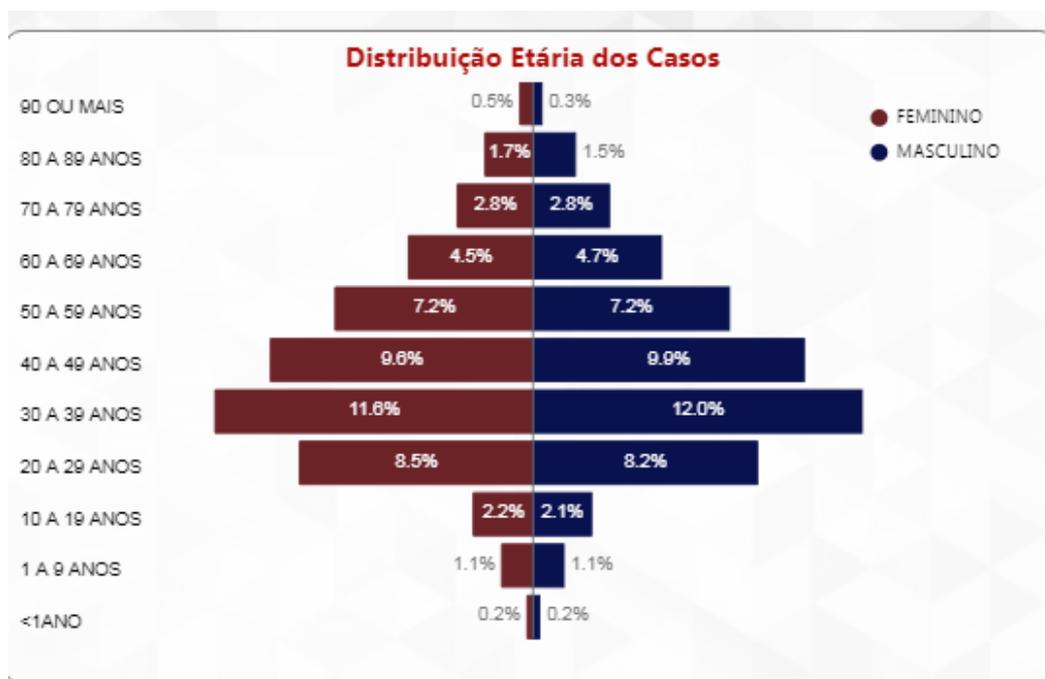
SRAG

No Brasil e em Minas Gerais, o perfil de internação por Covid-19 é semelhante ao perfil de Betim: maioria em pessoas do sexo masculino e com 60 anos ou mais (Gráfico 2 e 3), com tendência de redução a partir da SE 34 (segunda quinzena de agosto), conforme Gráficos 4 e 5.

Gráfico 2: SRAG hospitalizado por faixa etária e sexo, Brasil, 2020.



Gráfico 3 – Distribuição de casos de Covid-19 segundo faixa etária e sexo, Minas Gerais, 2020.



Fonte: SES/MG 04/10/2020

Gráfico 4: Casos novos de Covid-19 por SE de notificação, Brasil, 2020

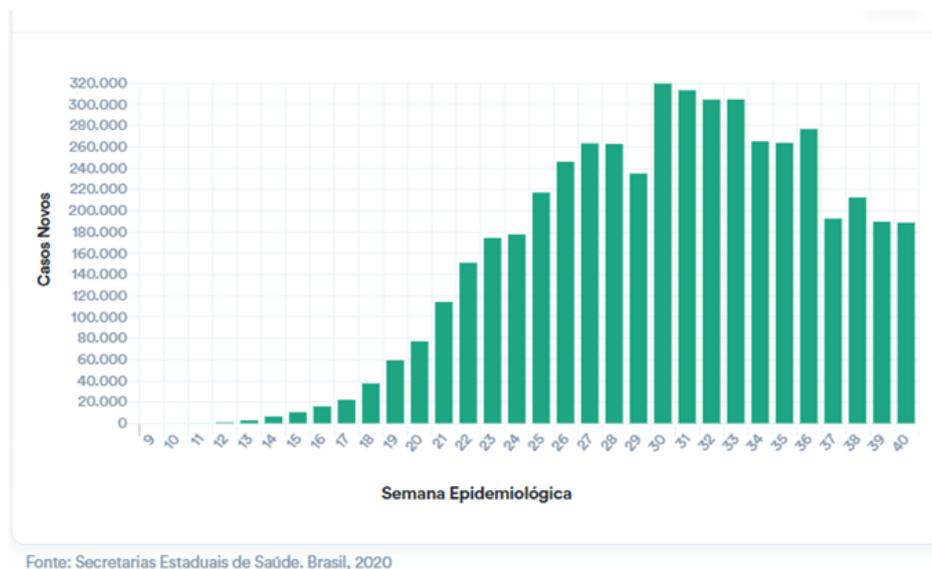
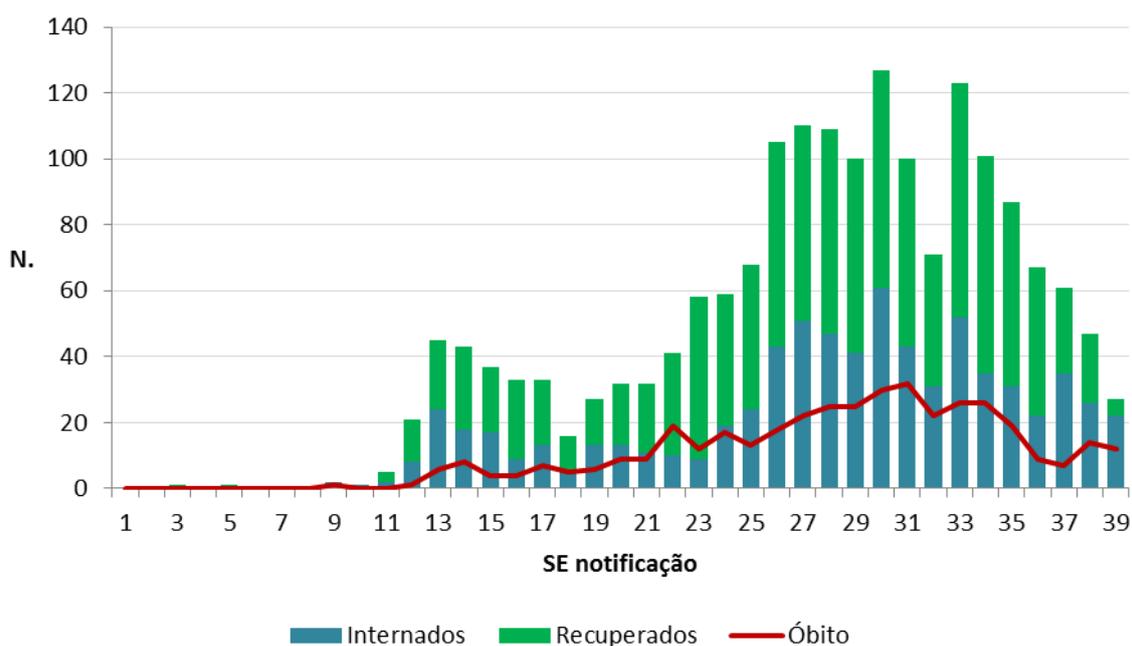
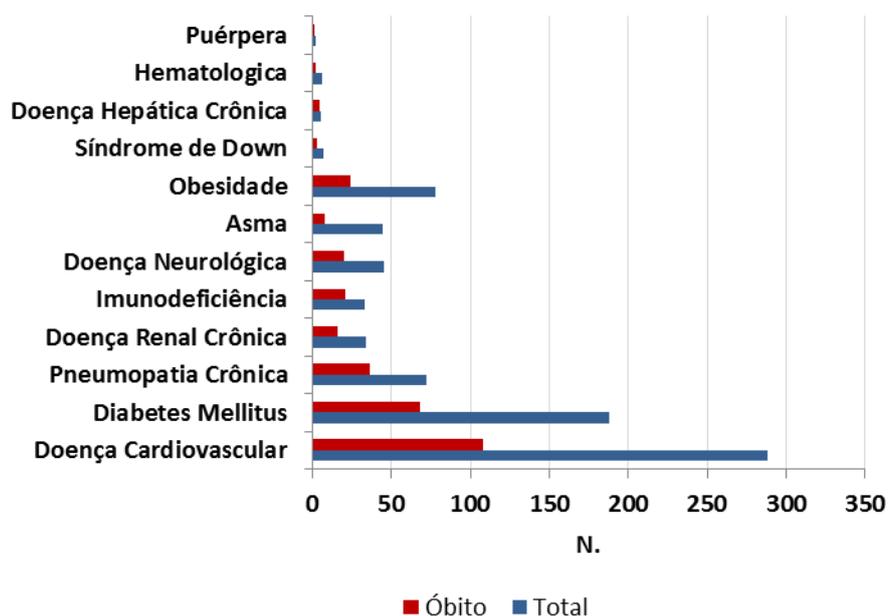


Gráfico 5 - Casos de SRAG internados, recuperados e óbitos, residentes em Betim segundo SE notificação, 2020



Dentre os pacientes notificados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (n=2218), o perfil de pacientes SRAG positivo para Covid-19 (n=792) é em sua maioria do sexo masculino (n=414; 52,3%) cuja faixa etária com 60 anos ou mais representa 53,2% (n=421). A cardiopatia (288) e diabetes (188) foram as comorbidades mais registradas (Gráfico 6).

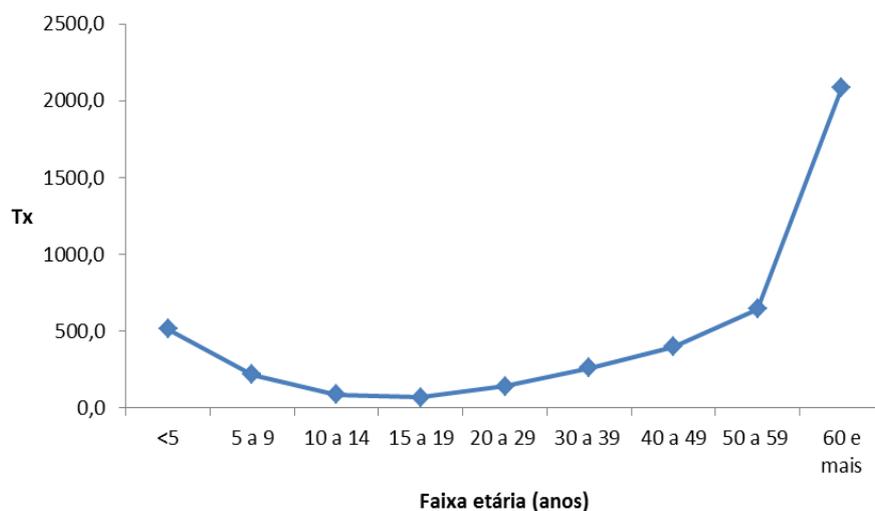
Gráfico 6 - Frequência de registros totais e de óbitos de SRAG com COVID-19 segundo fator de risco dos pacientes, residentes Betim, 2020



Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 04/10/2020

Para cada 100 mil habitantes, o risco de internar por COVID-19 foi de 500 residentes hospitalizados. Analisando a faixa etária, a maior incidência foi naqueles com 60 anos ou mais (2.088 pessoas a cada 100 mil habitantes) e no sexo masculino (526,3 pessoas/100 mil hab). O que chama a atenção é a alta taxa de incidência nas crianças menores de 5 anos (515,1 x 100 mil hab), conforme Gráfico 7.

Gráfico 7- Taxa de incidência (x 100 mil hab) de SRAG com COVID-19 segundo faixa etária, residentes Betim, 2020



Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 04/10/2020

A internação em UTI foi indicada para 253 pacientes (31,9%) com COVID-19 e apesar da frequência ser maior no sexo masculino, a letalidade foi maior em mulheres (106/206; 51,5%), especialmente naquelas com idade entre 50 e 59 e com 60 anos ou mais. Vale ressaltar ainda que a demanda de UTI para COVID foi maior que SRAG não especificada (23,6%), refletindo a necessidade de retaguarda de leitos de UTI, principalmente pelo tempo de internação. Em relação às altas hospitalares, para casos de SRAG com COVID-19 a proporção é mais baixa (44,2%) em comparação com os casos de SRAG não Covid-19 (55%).

Em abril de 2020 foram implantados dois serviços vocacionados para atendimento de casos suspeitos de Covid-19 em Betim. O Hospital de Campanha no Clube da Fiat (Cecovid 2), com capacidade para 115 leitos clínicos, e o Cecovid 4, no Hospital Público Regional de Betim, com 65 leitos de UTI.

Em julho, novos 40 leitos de UTI foram implantados, e tivemos o maior percentual de positividade em residentes de Betim admitidos nesta UTI: 57,9% em 22/07 e 53,6% em 25 e 26/07. A maior taxa de ocupação de leitos de UTI foi em 09 e 21 de agosto, com 99 pacientes internados (6% dos leitos disponíveis).

Em 30/09/2020, a taxa de ocupação de leitos de Covid-19 em Betim era de 23% para leitos clínicos (115 leitos) e 60% para leitos de UTI (105 leitos). Destaca-se a baixa positividade de casos em residentes, representada por 13,0% em leitos clínicos e 27,7% em leitos de UTI.

Em Minas Gerais, 59,6% dos leitos estão ocupados com 19,7% para Covid-19 (Figura 5).

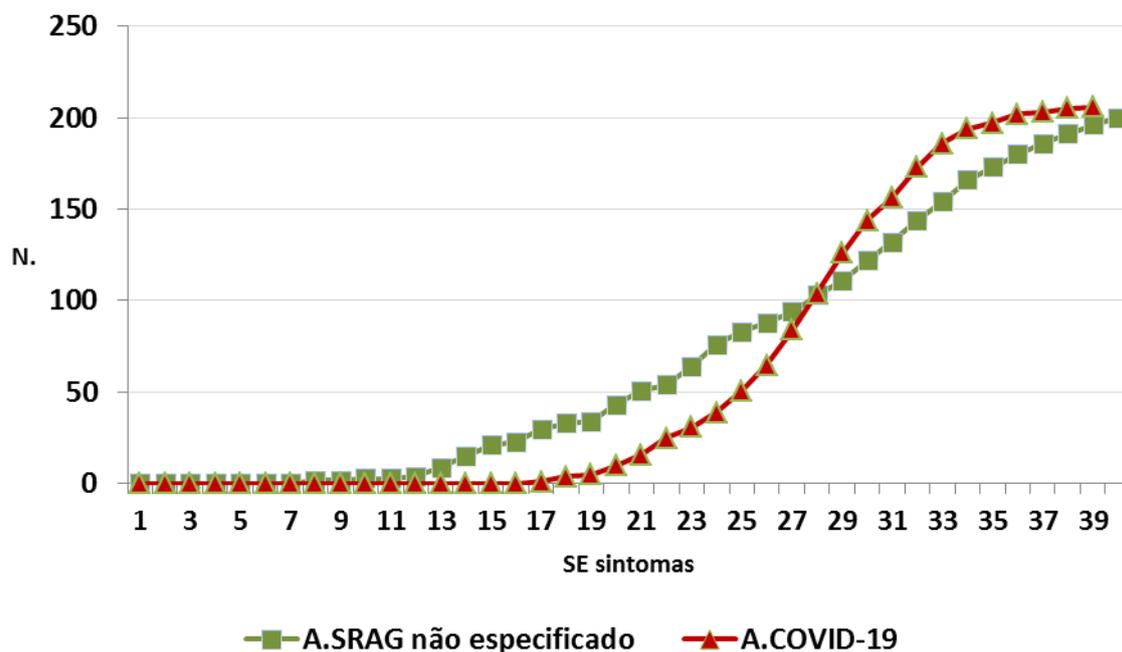
Figura 5: Painel de internação, Minas Gerais, 2020



Fonte: SES/MG 04/10/2020

O primeiro óbito com COVID-19 ocorreu em um paciente que manifestou sintomas na SE 17 (segunda quinzena de abril), novos óbitos por Covid-19 ocorreram em pacientes com sintomas iniciados a partir da SE 25 (segunda quinzena de junho), ultrapassando o número de óbitos por SRAG não especificada (Gráfico 8). Atualmente a proporção de óbitos SRAG com COVID-19 é maior (50,4%) que o de SRAG não especificada (48,9%). De 15/07 a 01/09 pelo menos um residente de Betim faleceu por Covid-19.

Gráfico 8: Frequência acumulada de óbitos de SRAG segundo classificação e SE sintomas, residentes Betim, 2020



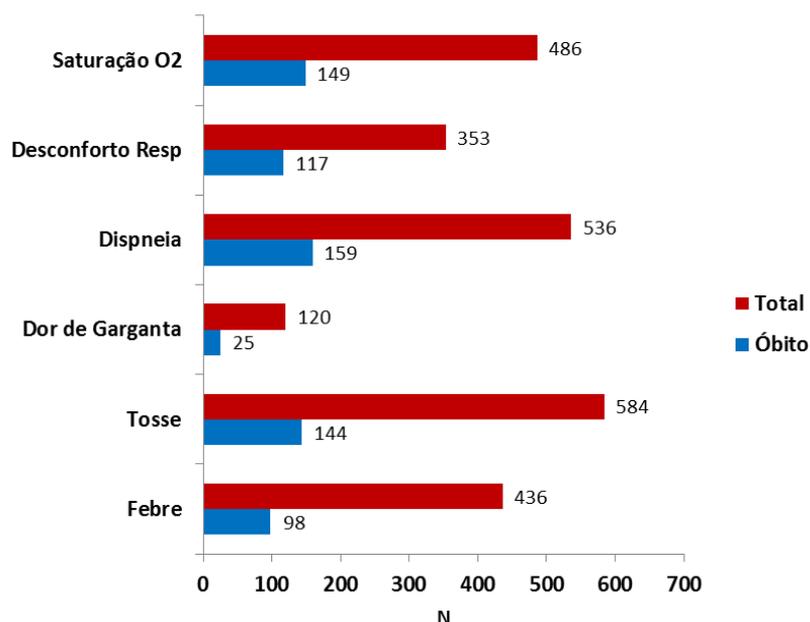
Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 04/10/2020

Dentre os indivíduos que evoluíram para óbito decorrente de COVID-19, a frequência segundo o sexo apresenta muita semelhança, sendo um pouco maior (51,5%) nas mulheres, entre pardos e pretos (57,3%) e aqueles com escolaridade até o Fundamental I (1ª a 5ª série; 43,1%). É importante considerar a relação de raça-saúde como um dos indicadores de posição social. O nível de instrução inferior a quatro anos de estudo tem sido utilizado como indicador do analfabetismo e, conseqüentemente, da condição socioeconômica da população analisada.

Em 78% dos óbitos a faixa etária era de 60 anos ou mais, sendo que a maior frequência relativa foi de 60 a 69 anos. O risco de morrer de SRAG-COVID 19 aumenta com a idade, sendo os menores de 20 anos de 15,5 e ≥ 60 anos de 1.388,8 (x 100 mil hab), isto é, 90 vezes maior que os <20 anos, sendo que a idade de 80 ou mais tem a maior taxa. Não houve registro de óbitos em gestantes, mas há registro de óbito em uma puerpéra. Vale ressaltar que estudos apontam para um maior risco de complicações nesses grupos, principalmente no terceiro trimestre de gestação e no puerpério imediato.

Dos óbitos de SRAG com COVID-19 os sintomas mais comuns foram: dispnéia (77,2%), saturação <95% (72,3%), tosse (69,9%), desconforto respiratório (56,8%). A febre esteve presente somente em 47,6% dos óbitos (Gráfico 9).

Gráfico 9: Frequência de registros de sintomas de SRAG com COVID-19 segundo a evolução, residentes Betim, 2020



Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 04/10/2020

Os óbitos de SRAG com COVID-19, de residentes, ocorreram principalmente no CECOVID-4 (n=126/60,9%), UPA's do município (n=14/6,8%), Unimed Betim (n=12/5,8%) e CECOVID-2 (n=11/5,3%). Vale ressaltar que dois não ocorreram em Unidade de Saúde (domicílio e Instituição de Longa Permanência para Idosos).

Telemonitoramento

O Telemonitoramento consiste na estratégia de monitoramento remoto na Atenção Básica sob supervisão da Equipe de Saúde da Família, realizado pelos profissionais das equipes de apoio multiprofissional de nível superior, para casos de prescrição de isolamento domiciliar quando suspeita de COVID-19.

São passíveis de telemonitoramento os casos em que há confirmação de síndrome gripal, com indicação de isolamento domiciliar por 10 dias e sem sinais de gravidade, segundo Nota Técnica de Monitoramento e Manejo de Contatos de Casos Suspeitos ou Confirmados de COVID-19 (Nota Técnica nº 10/SES/SUBVS-SVE-DVAT/2020). Conforme fluxograma assistencial para casos suspeitos de COVID-19/SMS Betim, a prescrição e monitoramento do isolamento domiciliar em casos suspeitos de COVID-19 se dá a partir do preenchimento do Termo de Responsabilidade de isolamento domiciliar e inserção dos dados do usuário no sistema SISCOVID-19. A maioria das prescrições foi em pacientes com idade entre 5 e 60 anos (Figura 6) e no mês de

julho tivemos o maior número de casos positivos e ampliação na estratégia de testagem no município de Betim e as Unidades Básicas de Saúde passaram a oferecer o Teste Rápido para a detecção de anticorpos da COVID-19 (Figura 7).

Tabela 1: Número total de usuários por faixa etária inseridos no SISCOVID-19 entre 15/03/2020 e 30/09/2020

Faixa etária	Nº de usuários
Entre 5 e 60 anos	15328
Maior que 60 anos	1991
Menor que 5 anos	714
Total	18033

Fonte: SISCOVID-19

Tabela 2: Número mensal de usuários inseridos no SISCOVID-19 e frequência de casos positivos, Betim, 15/03/2020 a 30/09/2020

Meses	Nº Usuários	Nº usuários positivos	Nº de testes rápidos realizados
Março	318	7	-
Abril	694	19	-
Maio	657	92	-
Junho	2428	548	-
Julho	5986	2776	186
Agosto	4543	1637	230
Setembro	3407	1081	134
Total	18033	6160	550

Fonte: SISCOVID-19

Elaboração: Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso

Colaboração: Luciana Ferreira (DCFI), Roberto Amado (SVE), Otávio Torres (DIREG), Vinicius Coimbra (DIOP)